



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO MENINO JESUS**

**LINHA PRATELEIRA - ANCHIETA**

### **1) IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA**

A escola de Educação Infantil Menino Jesus está localizada na comunidade de Linha Prateleira - Anchieta - Santa Catarina.

Trabalha com estudantes de 03 anos completos a 05 anos e 11 meses, isto é, crianças do Maternal II, Pré I e Pré II.

### **2) INTRODUÇÃO**

O presente documento explicita a proposta educacional da escola de Educação Infantil Menino Jesus, seus princípios educativos, o histórico da instituição, um diagnóstico da comunidade de onde provêm os estudantes, os fundamentos da educação realizada na instituição, bem como a avaliação e a estruturação da instituição educacional.

O projeto político pedagógico da instituição foi elaborado no primeiro semestre do ano de 2018, com a participação dos profissionais que trabalham na escola, Secretaria Municipal de Educação e participação das famílias por meio de questionário estruturado. É um documento que fundamenta os processos educacionais da escola e pode ser reformulado sempre que os profissionais, familiares ou Secretaria Municipal de Educação considerarem necessário.

### **3) HISTÓRICO DA ESCOLA**

O Jardim de Infância Menino Jesus, iniciou suas atividades em uma sala do antigo salão da comunidade de Linha Prateleira. O espaço cedido pela comunidade no salão era o espaço que a comunidade utilizava para picar e salgar as carnes para as festas de comunidade.

Posteriormente a escola infantil funcionou, por muitos anos, numa sala cedida pela Escola Estadual Padre Reinaldo Stein e em 2001 foi reutilizado o espaço da Escola Municipal Santa Lucia que estava desativada. Desde essa data funciona a escola infantil



## **Estado de Santa Catarina**

### **Prefeitura Municipal de Anchieta**

#### **Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

Menino Jesus na antiga Escola Santa Lúcia, sendo que os alunos que vêm até a escola utilizando o transporte escolar, utilizam o Transporte Escolar, se deslocam de suas residências até a Escola Estadual Pe. Reinaldo Stein, quando todos os estudantes já chegaram um transporte se desloca levando os alunos da educação infantil até a escola onde estudam.

Assim também ocorre o retorno dos alunos até as residências dos mesmos.

#### **4) DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE**

A comunidade de Linha Prateleira teve como primeiros moradores as famílias de Jacob Osvaldo e Maria Rauber, Lindolfo e Alma Reichert, Beto e Loni Sausen, sendo que com este casal morava também José Sausen, pai de Beno, isto no ano de 1960. E próximo a comunidade de Linha São Roque moravam a família Brugnara e Vidaletti que continuam morando praticamente no mesmo local. No ano de 1961 e 1962 começaram a vir mais moradores oriundos do Rio Grande do Sul.

O nome da comunidade, foi escolhido porque por volta do ano de 1956, os padres Pedro Rubim e Afonso Correia e mais algumas pessoas vinham abrindo uma picada de Guaraciaba e Campo Erê e cansados da viagem pararam próximo de uma nascente para descansar e como na época os padres eram obrigados a rezar uma missa por dia , resolveram rezar aproveitando um tronco de cedro que tinha ali, fizeram dele um altar e por este ter ficado parecido com uma prateleira e cada vez que passavam por este local lembravam da primeira missa e da prateleira. Neste local existe uma gruta em homenagem à primeira missa e que originou o nome da comunidade.

Em 1962 foi construída a primeira igreja que servia também de escola. O histórico foi construído a partir dos registros contidos no Livro: *Anchieta: história, memória e experiência - uma caminhada construída pelo povo* (2004)

#### **5) FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL**

Para garantir que o objetivo geral da aprendizagem dos estudantes seja efetivado, a ação educativa da Educação Infantil é planejada com base nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado os campos de experiência (**O eu, o outro, o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação, Traços, sons, cores e imagens; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**) orientações pedagógicas que visam contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças.

No Ensino Fundamental o Trabalho para que se efetive a aprendizagem é estruturado a partir da Base Nacional Comum Curricular e Documentos curriculares municipais elaborados a partir da BNCC – Base Nacional Comum Curricular e dos conceitos essenciais a serem trabalhados nesta etapa do ensino, que pressupõe no trabalho realizado nas diversas disciplinas através dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento fixados no documento municipal.

As famílias a partir de questionários estruturados responderam o que desejam e esperam da educação oferecida pela escola:

As famílias dos estudantes, em suas respostas aos questionários enviados, demonstram interesse em estarem presentes na vida escolar dos filhos, valorizam a existência da escola na comunidade, se colocam ao dispor para auxiliar os professores no processo educativo.

A Secretaria Municipal de Educação, em conjunto com todos os profissionais que atuam nas escolas do município definiu a filosofia, objetivos, concepção de ensino e aprendizagem, pessoa humana, sociedade e escola. Conceitos estes explicitados abaixo e que embasam todo o trabalho realizado nas escolas municipais.

#### 5.1 Filosofia da educação da rede municipal de Anchieta

Educação de qualidade que prima pela garantia dos direitos de aprendizagem de cada estudante, com respeito às suas diferenças e potencialidades. Construída com a participação efetiva da sociedade visando à formação de pessoas críticas, humanas e participativas, sujeitos de transformação social.

#### 5.2 Objetivo da educação municipal

Realizar educação de qualidade, que promova a socialização do conhecimento



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

construído pela sociedade historicamente, que instrumentalize os estudantes a conhecer-se e compreender a realidade para atuar na sua transformação, desenvolvendo através do estudo, da pesquisa e da interação as potencialidades intelectuais, físicas e sociais de cada sujeito do processo.

### 5.3 Concepção de ensino

O ensino em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Anchieta é realizado pelos professores, observando o Projeto Pedagógico, elaborado a partir da metodologia de projetos, com uma temática a cada semestre ou ano. O projeto tem o objetivo de trazer uma temática e questões atuais. São observados os direitos de aprendizagem do estudante em cada nível de ensino e disciplina, tendo como documento norteador a Base Nacional Comum Curricular e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, previstos nos documentos curriculares da Rede Municipal.

Os professores no desenvolvimento do ensino observam o nível de aprendizagem e desenvolvimento que os estudantes se encontram, a cultura local, sua história, baseados nos preceitos da Pedagogia Histórico Crítica, visando o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Os conceitos essenciais previstos nos direitos de aprendizagem (ensino fundamental) e campos do conhecimento (educação infantil), são desenvolvidos através de ensino intencional e planejado nas sequências didáticas realizadas pelos professores, com metodologias de estudo, pesquisa e interação. Conforme Morin (2015) “...ensinar a conhecer o conhecimento, que é sempre tradução e reconstrução”(p.24). Porque o desejo por conhecer, pesquisar e questionar deve ser algo cultivado sempre na escola, pois o que a escola trabalha do conhecimento construído pela humanidade é uma parte ínfima e o restante deve ser construído pelo estudante.

### 5.4 Concepção de aprendizagem

A aprendizagem está relacionada ao ensino, a internalização dos conceitos para cada estudante é individual. Cabe ao professor a mediação adequada observando essas individualidades, valorizando a história cultural e a construção simbólica de cada estudante com relação ao conhecimento.



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

A aprendizagem ocorre a partir do ensino intencional dos professores, dos processos de interação entre os estudantes, dos instrumentos disponibilizados para o acesso e o meio organizado para os processos. Os estudantes precisam ser mobilizados pelos professores para as atividades intelectuais.

Para oportunizar a aprendizagem aos estudantes nas suas diferenças, o professor deve conhecer as potencialidades e necessidades dos estudantes. A Partir do conhecimento das diferenças, são realizados agrupamentos dos estudantes conforme o nível de desenvolvimento dos conceitos trabalhados. Esta metodologia utilizada pelos profissionais, visa processos de interação diferenciados, ora o professor organiza os grupos com desenvolvimento semelhante, ora com desenvolvimento desigual, visando uma maior compreensão dos conceitos.

#### 5.5 Concepção de pessoa humana

O resultado de nosso trabalho educativo na escola, deve ser uma pessoa humana que tenha se apropriado dos conhecimentos intelectuais, sociais, afetivos, atitudinais e dos direitos de aprendizagem estabelecidos nos documentos curriculares, para que possa pertencer, compreender e que tenha uma ação crítica perante as necessidades de mudança que a sociedade apresenta.

A pessoa humana que queremos auxiliar na construção com nosso trabalho educativo deve ser um cidadão político, entendendo a política como instrumento de participação social, só participa quem se sente parte e igual, visando a melhor qualidade de vida para a coletividade

“O poder corresponde à habilidade humana não apenas para agir, mas também para agir em concerto. O poder nunca é propriedade de um indivíduo; pertence a um grupo e permanece em existência apenas enquanto o grupo se conserva unido.”  
(ARENDDT, 2009, p.60)

#### 5.6 Concepção de sociedade

A sociedade que queremos construir deve ser justa, isto é, que permita a todos viver em boas condições. Todos os bens, riquezas e conhecimentos construídos devem estar a serviço de toda a sociedade a fim de possibilitar uma vida digna para todos.



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

As pessoas participantes da sociedade cidadãos, trabalhadores, pessoas de diversas idades crianças, jovens e adultos devem fazê-lo com consciência de seus direitos e deveres, da sua possibilidade de atuar como protagonistas do processo.

As pessoas se tornam humanas pelas suas vivências, pelo acolhimento às diferenças pela possibilidade de serem amadas e aceitas em seu jeito de ser, viver e pensar, ao mesmo tempo. Enquanto as pessoas se constroem e entram na lógica de uma sociedade construída, também constroem a sociedade com sua participação e protagonismo, se constituindo em um processo dialético.

As pessoas que compõem a sociedade devem ter compaixão, a ética do cuidado uns pelos outros e por todas as formas de vida existentes. Nos tornamos humanizados quando nos cuidamos, quando somos tolerantes com as diferenças que nos constituem.

#### 5.7 Concepção de escola

A escola é por excelência o espaço do conhecimento. Todos os profissionais que atuam na escola, a partir das especificidades de cada ação que desenvolvem, devem primar pelo processo educativo. A escola é o local em que o conhecimento sistematizado é ensinado aos estudantes. A escola existe para que toda a tradição cultural construída seja colocada ao acesso das crianças e jovens que chegam como novos na sociedade.

“... a escola, além de ter uma missão educativa, é o primeiro espaço público institucional onde uma criança encontra os demais membros da sociedade, sejam eles outras crianças ou adultos cumprindo funções sociais. É um espaço onde o jovem há de conviver com seus pares a ele iguais, pelo menos em princípio. Logo, escola é considerada o melhor lugar para aprender a ‘cidadania’.” (CHARLOT, 2013, p.258)

A convivência possibilita o aprender a viver juntos com os outros. A democracia deve ser vivenciada na escola, os espaços e ações realizados na escola devem ser democráticos, possibilitando a participação dos estudantes, que neste espaço exercitam a vivência política e cidadã.



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

**6) ACOMPANHAMENTO E REGISTROS DOS EDUCANDOS, FAMÍLIAS E PROFESSORAS**

A metodologia do trabalho é em forma de Projetos Pedagógicos e posterior realização de Sequências Didáticas, que passa a ser trabalhada na Rede Municipal de Ensino a partir do ano de 2013.

As sequências didáticas são um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa. Organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos, elas envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação.

As sequências didáticas são planejadas e desenvolvidas para a realização de determinados objetivos educacionais, com início e fim conhecidos tanto pelos professores, quanto pelos alunos. Para compreender o valor pedagógico e as razões que justificam uma sequência didática é fundamental identificar suas fases, as atividades que a constitui e as relações que estabelecem com o objeto de conhecimento, visando atender as verdadeiras necessidades dos alunos.

O trabalho didático e pedagógico de ser democrático e libertador, com base no respeito pelo educando na conquista da autonomia e na dialogicidade enquanto princípio pedagógico.

A duração de uma sequência deve ser levada em conta o que determinou que os alunos aprendam e quanto isso vai demorar. Cada ação pode exigir mais ou menos tempo de sala de aula. É importante, também, pensar em como essa sequência se encaixa.

As turmas com crianças com necessidades educacionais especiais (NEE) elas fazem parte do planejamento, procuramos antecipar quais ajustes podem ser necessários para que elas participem das propostas. As adaptações não devem ser vistas como um plano paralelo, em que o aluno é segregado ou excluído. A lógica tem que ser o contrário: diferenciar os meios para igualar os direitos com direito de aprender, da participação e ao convívio.

Faz-se necessário criar situações didáticas variadas, em que seja possível retomar os conteúdos abordados em diversas oportunidades. Isso pressupõe um planejamento que contenha diferentes modalidades organizativas: projetos didáticos, atividades permanentes e sequências didáticas.



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

As sequências didáticas sempre são parte de um planejamento didático maior, em que são colocados os campos de experiência, direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes, o que espera dos estudantes ao longo do ano. A escolha dos temas de cada proposta não pode ser aleatória.

Conteúdo é o que você vai ensinar e objetivo o que espera que as crianças aprendam. Definido o que será ensinado e o que quer que a turma aprenda, é hora de pensar nas estratégias que serão utilizadas para chegar aos resultados. Vale detalhar esse "como fazer" nas atividades da sequência, que nada mais são que orientações didáticas. O melhor, nesse momento, é analisar cada um dos conteúdos e direitos de aprendizagem que se propôs a trabalhar, lembrar seus objetivos e ir desdobrando-os em ações concretas. Cada atividade tem de ser planejada com intencionalidade, tendo os objetivos e conteúdos muito claros e sabendo exatamente aonde quer chegar.

Para que essa organização dê resultado, devemos pensar em quais conhecimentos a classe precisa para passar de uma atividade para a seguinte (considerando sempre que os alunos têm necessidades de aprendizagem diversas). Quanto mais você sabe sobre a prática, sobre cada um dos estudantes e seus níveis de aprendizagem, das condições didáticas necessárias à aprendizagem e como se ensina cada conteúdo, mais fácil é para fazer esse planejamento.

A avaliação será feita a partir de observações constante do desenvolvimento do educando, bem como a atenção, a participação, o envolvimento, o interesse e a responsabilidade no desenvolvimento das atividades. Bem como a partir de avaliações escritas efetuadas pelos estudantes e propostas pelo professor. A mesma será descritiva e semestral para a educação infantil, bimestral com notas para o Ensino Fundamental e descritiva semestral.

#### **7) ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

A escola de Educação Infantil Menino Jesus, recebe alunos de diversas comunidades situadas nas proximidades da escola. Sendo que estes vêm das comunidades de Linha Prateleira, Linha Seara, Linha São Roque e São Judas. A equipe é composta por uma Professora Titular 20 horas semanais, 1 professora itinerante que atua





**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

na turma enquanto a Professora Titular cumpre os 33% de planejamento, e uma Servente/Merendeira que atua 40 horas semanais atendendo os alunos das 12 às 18 horas, a merendeira acompanha as crianças que chegam cedo de transporte escolar e esperam o transporte escolar até mais tarde. O corpo discente é composto por Maternal II, Pré I e Pré II vespertino, sendo que no ano de 2018 a escola atende 14 alunos de 3 a 5 anos e 11 meses, ou até ingressarem no primeiro ano do Ensino Fundamental.

A escola é mantida pelo Município de Anchieta, sendo pagamento de profissionais, aquisição de materiais e brinquedos. A escola também recebe recursos do PDDE e ainda as famílias realizam rifas e doações espontâneas para adquirir alguns materiais ou alimentos não fornecidos pelo município.

#### 8) ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO EDUCATIVA

Todo início de ano letivo são realizadas as escolhas das turmas pelas professoras efetivas. No início do ano letivo também é realizado o planejamento com a participação de todos os educadores onde são elaborados os projetos de trabalho para o decorrer do semestre/ano letivo, assim fica decidido um tema a ser trabalhado no decorrer do ano letivo. A partir do projeto de trabalho, cada professora se organiza e elabora sequências didáticas com duração aproximada de duas semanas.

A organização do ambiente escolar é feita por meio dos funcionários da Secretaria Municipal de Educação, professores e merendeira e com a participação dos pais. Todo início de ano letivo é convidado os pais para a assembleia geral, onde são feitos os repasses de como vai decorrer as atividades pedagógicas do ano letivo e são ouvidas sugestões dos pais. A cada semestre é feita a leitura das avaliações dos alunos onde os pais ou responsáveis são convidados a vir para a escola para ler e assinar a avaliação do seu filho (a), para aprofundar-se da vida escolar dos mesmos para que possam contribuir no desenvolvimento integral das crianças. Quando houver algum problema com a criança ou com relação ao trabalho da escola as famílias são orientadas a comunicarem a professora titular da turma.



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

#### 9) ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DO EDUCANDO

Para ser desenvolvida a avaliação descritiva são observados os seguintes aspectos.

- \* Aspectos físicos: expressão corporal, harmonia, equilíbrio, ritmo, coordenação, organização espacial ampla, uso e ampliação da força.
- \* Aspectos psicológicos e sociais: interatividade, participação compartilhada, regras, disciplinas, organização, trabalho em equipe, responsabilidade.
- \* Aspectos emocionais: experienciar muitos e novos sentimentos, desde a alegria das vitórias e conquistas até o sabor da derrota e da perda, sendo valorizada cada manifestação e expressão de sentimentos.
- \* Aspectos cognitivos: linguagem oral e escrita, raciocínio lógico matemático, ciências naturais, ciências sociais, capacidade de comunicação e argumentação, iniciativa na resolução de problemas e conflitos. A avaliação será feita pela Professora titular da turma sendo que as Professoras Itinerantes podem contribuir.

Também na realização da avaliação são observados os campos de experiência e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento instituídos no documento curricular das escolas da rede municipal de Anchieta-SC.

#### 10) ACOMPANHAMENTO E REGISTRO DOS PROFISSIONAIS/FAMILIAS

Para que as famílias possam acompanhar o desenvolvimento das atividades é adotado o sistema de agenda, no qual é feito registros conforme necessidade tanto da parte das Professoras bem como das famílias. Além da avaliação semestral como já foi citada acima.

#### 11) ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE FISICO

O espaço físico da escola conta com uma sala de aula, uma cozinha, um banheiro e um espaço externo com balanços, escorregador, gangorra e casinha de areia.

#### 12) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPP foi construído coletivamente pelo grupo de funcionários da escola e profissionais da Secretaria Municipal de Educação, baseado na realidade educacional, nos documentos já existentes e contém aspectos considerados pelos familiares dos alunos



**Estado de Santa Catarina**

**Prefeitura Municipal de Anchieta**

**Secretaria da Educação, Cultura e Esporte**

através de questionários encaminhados às famílias os quais expuseram a visão que eles têm da unidade escolar e as perspectivas que possuem.

Este documento estará em constante avaliação e possíveis modificações.

Anchieta, 28 de maio de 2018.

#### REFERÊNCIAS

ARENDRT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

CANCI, Ivan José; BRASSIANI, Ivanildo Angelo. **Anchieta História, Memória e Experiência e Experiência - Uma caminhada construída pelo povo**. Ed McLee, 2004. **Pag, 230 a 231.**

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2008.

MEIRELLES, Elisa. Como organizar sequências didáticas

<https://novaescola.org.br/conteudo/1493/como-organizar-sequencias-didaticas>. Acesso em 23/03/2018 às 13h20 minutos

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver – manifesto para mudar a educação**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

CANCI, Ivan José; BRASSIANI, Ivanildo Angelo. **Anchieta história, memória e experiência - uma caminhada construída pelo povo**. Ed mclee, 2004.